

AEROGEOFÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROSPECÇÃO E SUA IMPORTANCIA NA ECONOMIA DO ESTADO DO AMAPÁ

Jaime dos Passos de Oliveira Barbosa (1); César Lisboa Chaves (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

Resumo: A importância do potencial mineral da região norte do Brasil é reconhecida mundialmente. Nos últimos anos vêm merecendo destaque inúmeras ocorrências e indícios minerais situados em domínios de rochas supracrustais no Estado do Amapá. Em especial, na Folha Macapá (NA 22-Y-D). Podem-se destacar as minas de ouro da MPBA, de minério de ferro da MMX e de Cromita da Mineração Vila Nova, as ocorrências de formação ferrífera na região de Porto Grande (Colônia Agrícola Matapi), nas proximidades do Rio Vila Nova e adjacências da Mina de Cromita (Mineração Vila Nova), já no município de Mazagão; assim como ocorrências pontuais de formações ferríferas na região do Rio Camaipi do Vila Nova.

As principais ocorrências de Fe desta região são bem ressaltadas em dados de levantamentos aerogeofísicos de alta resolução (Projetos Rio Araguari e Amapá –CPRM, 2007), com destaque para as imagens de amplitude do sinal analítico, onde as ocorrências de formação ferrífera são bem ressaltadas e confirmadas com dados de campo. A maioria dessas ocorrências está associada aos metassedimentos do Grupo Vila Nova (>2,2 Ga), enquanto outras anomalias podem ser observadas pontualmente nos domínios do Grupo Barreiras, que correspondem às ocorrências da Colônia Agrícola Matapi; e também associada ao domínio das rochas da Suíte Metamórfica Tartarugal Grande (2,58 Ga), onde está o depósito pesquisado pela Sólida Mineração, imediatamente a norte da cidade de Ferreira Gomes. Os dados de sinal analítico proporcionaram uma melhoria cartográfica para esta região e vem confirmar a importância da utilização da aerogeofísica como ferramenta de auxílio à atividade de mapeamento geológico na região amazônica.

A associação de parte destas anomalias magnéticas com formações ferríferas bandadas confirma e dá extrema importância aos dados aeromagnetométricos, para prospecção de minério de ferro nesta região do Estado do Amapá, que cada vez mais vem mostrando seu grande potencial para este prospecto. Consideráveis investimentos e negociações de empresas de mineração já fazem parte deste cenário, como: A compra de parte da MMX, pela Anglo American, investimentos da Eldorado Gold Corporation para a exploração do ferro da área Matapi, futuros investimentos da Sólida Mineração na implantação de usina siderúrgica na região metropolitana de Macapá e por fim, da recuperação da estrada de ferro Amapá, interligando a mina da MMX ao porto de Santana. Todos estes investimentos vêm dar ao Amapá o status de mais nova fronteira mineral da Amazônia, o que poderá gerar consideráveis melhorias nas questões sócio-econômicas e de infraestrutura.

A retomada da mineração no Estado do Amapá pode beneficiar também outros estados, como o Pará, onde se encontram em andamento estudos de viabilidade para que o embarque do minério de ferro, oriundo da MMX, seja realizado em uma estação de transbordo na região litorânea do município de Curuçá-PA, com estimativa de exportação de cerca de 600 mil toneladas por mês de minério de ferro.

Palavras-chave: aerogeofísica; potencial mineral; Amapá.